

Chapa:

UNIDOS EM DEFESA DO LIVRO E DESENVOLVIMENTO DO SETOR

Há mais de 8 anos, tenho acompanhado, como diretor da CBL e empresário do setor, os desafios vividos pelo mercado editorial e livreiro. Em um ambiente de total transformação de hábitos e formas de leitura, boas e novas experiências de consumo. Novos modelos de negócios e de gestão devem nortear o nosso trabalho, para alcançarmos os principais objetivos da CBL: o desenvolvimento do setor sempre com foco nos seus associados e no fortalecimento do livro e da leitura.

Tenho acompanhado e participado ativamente do trabalho realizado nas últimas gestões da CBL que, a cada ano, tem se aproximado mais na solução das demandas do setor. O crescimento, a representatividade e o envolvimento em questões em prol da área do livro, resultam em perceptível crescimento, participação e presença marcante da Câmara Brasileira do Livro nos vários e importantes eventos e ações dos últimos anos.

Estamos vivenciando um momento jamais visto no segmento editorial e livreiro em nosso país. Sabemos do enorme desafio que iremos enfrentar: olhar o setor como um todo, pensar e realizar ações relevantes e determinantes, para nos reinventarmos e fortalecermos frente à crise política e econômica que enfrentamos. Reposicionar o livro nessa nova realidade, apoiar o mercado editorial e livreiro, buscar incentivos e inovação implicarão em muito trabalho e gestão inteligente para reorganizar nossa indústria.

Mais do que nunca, deveremos perseguir nossos objetivos como associação, tendo a total clareza do desafio a ser vencido e a imensa vontade de concretizar as ações necessárias para o seu desenvolvimento, o fortalecimento do livro e a democratização do acesso à leitura.

Todas essas razões me motivam, junto aos experientes amigos do mercado que aceitaram o desafio de fazer parte da nossa chapa, no biênio (2019-2021) à frente da CBL, como diretores no árduo trabalho em defesa do livro e do desenvolvimento do setor.

Caminhar juntos é sempre preciso e, por isso, apresentamos nossa **Plataforma de Trabalho** do próximo biênio.

Uma plataforma focada em tópicos fundamentados em quatro grupos de ações, cujo objetivo é viabilizar um plano organizado com estratégias e diretrizes para superarmos nosso longo e difícil caminho, e que permitam atravessarmos este período com o êxito que exige nossas ações.

1) Atualização constante da gestão da CBL;

A CBL, como toda pessoa jurídica nestes contemporâneos tempos, tem enormes desafios que exigem novas estratégias de gestão. Precisamos e devemos atualizar sua estrutura organizacional, gerencial e tecnológica. Inclusive, revendo e modernizando seus estatutos diante da nova realidade e dos desafios.

1.1) Revisar e atualizar os estatutos da CBL com a finalidade de estabelecer uma gestão mais dinâmica, com maior agilidade no cumprimento das demandas internas e, conseqüentemente, um melhor atendimento ao seu principal participante, os associados.

1.2) Valorizar e atender a cada associado conforme suas necessidades, estabelecendo mais canais de comunicação para ouvi-lo, apresentando, ainda, de forma clara e transparente, o esforço e trabalho da CBL realizados em prol de seus anseios. Isto permitirá um melhor relacionamento com nossos atuais e futuros associados, parceiros e patrocinadores.

1.3) Reestruturar a gestão Administrativa, Financeira e de Recursos Humanos da CBL, controlando gastos e reduzindo custos, sempre com o objetivo de trazer maior produtividade e novas formas de receitas que se destinem num melhor resultado econômico e financeiro na organização, com receitas anuais que cubram as despesas do período.

1.4) Criar estratégias e ações que gerem cada vez mais engajamento e participação dos atuais associados e propiciem à chegada de novos, criando serviços e atendimentos que gerem satisfação a longo prazo.

2). Manter as parcerias e a relação com o Governo

Neste difícil momento do setor, é de suma importância dar continuidade às boas relações com os governos (Federal, Municipal e Estadual), na contribuição e manutenção dos programas de compras de livros. É também fundamental neste momento, estabelecer a postura proativa, apresentando propostas e projetos que contemplem todo o segmento, considerando o melhor para todos e reforçando a posição da CBL como protagonista na mediação diante das peculiaridades do nosso mercado.

2.1) Apoiar e defender políticas de Estado, independente dos governos, partidos e ideologias, que garantam os investimentos necessários para uma melhor difusão de conteúdos, da escrita, da leitura, da literatura e do acesso democrático aos livros por meio de bibliotecas públicas em todas as cidades do país. Apoiar a regulamentação da lei que instituiu a Política Nacional de Leitura e Escrita (PNLE), assinada, em 2018, como política de Estado, com o Plano Nacional do Livro e Leitura (PNLL)

2.2) Por meio de profissionais especializados e preparados, apresentar, monitorar, contestar ou defender projetos de leis que tramitam no parlamento brasileiro, que impactem na defesa do livro e da leitura e no setor editorial e livreiro.

Atuar em Projetos de Lei, como:

- ✓ PLS 49/2015 - que trata da regulação do comércio de livros através do respeito ao preço da capa do livro em todos os seus formatos, fixado pelo editor, aplicando o desconto máximo de 10% durante o prazo de um ano do lançamento do livro em todo o território nacional.
- ✓ Regulamentação da Lei 13.146/2015 - Lei Brasileira de Inclusão e acessibilidade.
- ✓ PL 4534/12 – Projeto que estende a imunidade do livro para as plataformas eletrônicas;
- ✓ PL3347/1 – Projeto que obriga às editoras a disponibilizar obras publicadas em formato digital do livro, evitando que se estabeleça um marco legal que inviabilize o mercado de livros digitais no Brasil.
- ✓ PLC 106/2017 – Projeto que proíbe a divulgação e venda de qualquer produto nas escolas, inclusive livros, para evitar que se suprima o principal canal de contato com o leitor e o fomento à formação de novos leitores;
- ✓ PLC 54/2017 - Projeto que cria desconto obrigatório para profissionais do magistério sem qualquer incentivo ou contrapartida para o setor.
- ✓ Nossa chapa levará ao Congresso Nacional novas propostas que incentivem e criem o ambiente adequado para a formação de leitores e o fortalecimento do hábito da leitura, bem como do setor editorial.

2.4). Defender políticas sérias e estruturantes de acesso ao livro, protegendo programas governamentais que abasteçam escolas e bibliotecas, públicas e privadas.

2.5). Defender uma educação moderna, universal e de qualidade, garantindo a existência de acervos de livros, treinamento e formação de mediadores de leitura através da atuação junto ao Poderes Públicos em todas as suas esferas.

2.6). Trabalhar para a implementação de políticas e incentivos que permitam à modernização do setor do livro através da atuação em inovação e gestão.

2.7). Atuar junto aos municípios brasileiros, buscando a desoneração do pagamento do Imposto Predial, Territorial e Urbano (IPTU) para edifícios que abriguem livrarias, incentivando à abertura de novas lojas e apoiando à consolidação e o desenvolvimento das já estabelecidas.

2.8). Buscar e viabilizar, por meio de parcerias em capacitação profissional, toda a cadeia produtiva do livro para enfrentar os novos tempos, buscando treinamento e mais formação às empresas lidarem com seus atuais desafios.

3) Relações com o setor e o mercado

É papel da CBL, enquanto entidade representativa de diversos players do segmento, atuar em todas as demandas setoriais, estabelecendo um canal de amplo diálogo entre todos que compõem a cadeia produtiva do livro, colocando em pauta a discussão de propostas como:

3.1) Por meio de comissões representativas do setor, vamos debater alternativas com o objetivo de reorganizar o segmento, em especial nas questões comerciais, visando à diminuição de práticas predatórias e à busca de soluções que permitam maior sustentabilidade e o estabelecimento de um mercado saudável. Este será o mantra da CBL: *falar constantemente das práticas comerciais abusivas no varejo dos livros*. Para o bem de todos, vamos trabalhar para mudar essas práticas.

3.2). Buscar parcerias com profissionais do setor e consultorias para a elaboração de estudos que permitam diagnosticar e propor soluções ao mercado, bem como a incentivar empreendedores para a abertura de novas livrarias físicas e virtuais, com a criação de novos canais de venda de livros (em pontos de venda ou virtuais).

3.3) Estudar em pesquisas novos hábitos de consumo para o entendimento do comportamento do leitor atual, afim de buscar inovação para a ampliação das formas de venda do livro e do relacionamento com o leitor.

4) Autor, Editor, Livros e Leitores

4.1) Interagir com entidades do setor na promoção de cursos, palestras, *workshops* para a formação e desenvolvimento do setor, na projeção das cadeias produtiva, comercial, distributiva e mediadora, por meios de cursos presenciais ou à distância, para formar e fidelizar novos leitores.

4.2) Por meio de parcerias, convênios e convites, internacionalizar a literatura brasileira com o objetivo de trazer maior exposição e expressão possível nas nações de língua portuguesa, a tendo como língua oficial. Assim como os demais países do mundo, a partir de incentivos à tradução e a literatura nacional.

4.3). Apoiar e incentivar a participação em negócios internacionais, como vendas de direitos autorais, comercialização de livros físicos, participação nas principais feiras literárias do mundo, incentivo à presença de autores brasileiros em eventos literários e de editoras brasileiras em várias cidades do mundo, interagindo em benefício do setor com outros organismos internacionais. Enfim, vamos promover a literatura e o livro brasileiro pelos quatros cantos do mundo.

4.4) Apoiar e organizar feiras em cidades brasileiras em todo território nacional, em projetos já exitosos ou novos, como o “ *Livro bom é livro nas mãos do leitor e lidos por todos*”. Apoio às feiras de livros em diversas cidades brasileiras, proporcionando assim o fácil acesso aos livros e a literatura na formação do cidadão mais consciente.

5.5) Em um país carente de leitura, temos, ainda, como objetivo maior apoiar e incentivar cursos de graduação que formem novos e bons facilitadores da leitura e contadores de história.

Temos como meta trabalhar e direcionar os trabalhos da CBL, conforme nosso compromisso acima, sempre trabalhando em sintonia, estabelecendo e dinamizando, com a troca de experiências com as demais entidades do setor e do mercado, por meio de uma diretoria integrada e na manutenção e criação de novas comissões de trabalho da CBL como:

COMISSÕES CBL:

- Comissão Prêmio Jabuti;
- Bienal Internacional do Livro de SP;
- Comitê Brazilian Publishers
- Comissão para a Promoção de Conteúdo em Língua Portuguesa (CPCLP)
- Comissão Feiras e Bienal do Livro;
- Comissão Internacionalização do livro e da literatura brasileira;
- Comissão Escola do Livro

- Comissão de Pesquisas
- Comissão de Controles e Gerenciamento da Gestão CBL

NOVAS COMISSÕES

- Comissão de Estratégias Comerciais e Desenvolvimento do Setor;
- Comissão Novas Tecnologias e Benefícios para o Livro e Leitor;
- Comissão Sociedade e Negócio Digital;
- Comissão de Eventos